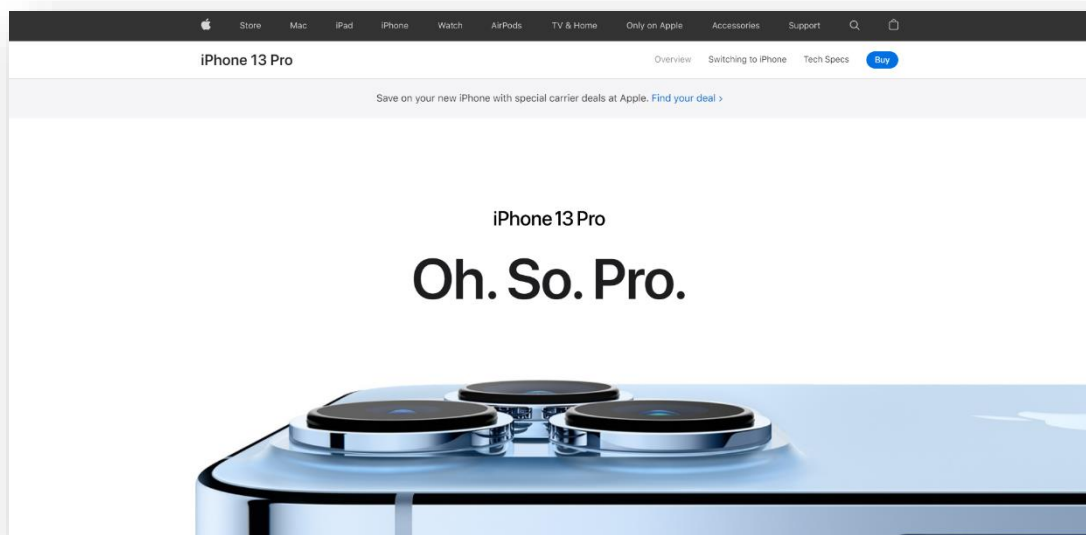
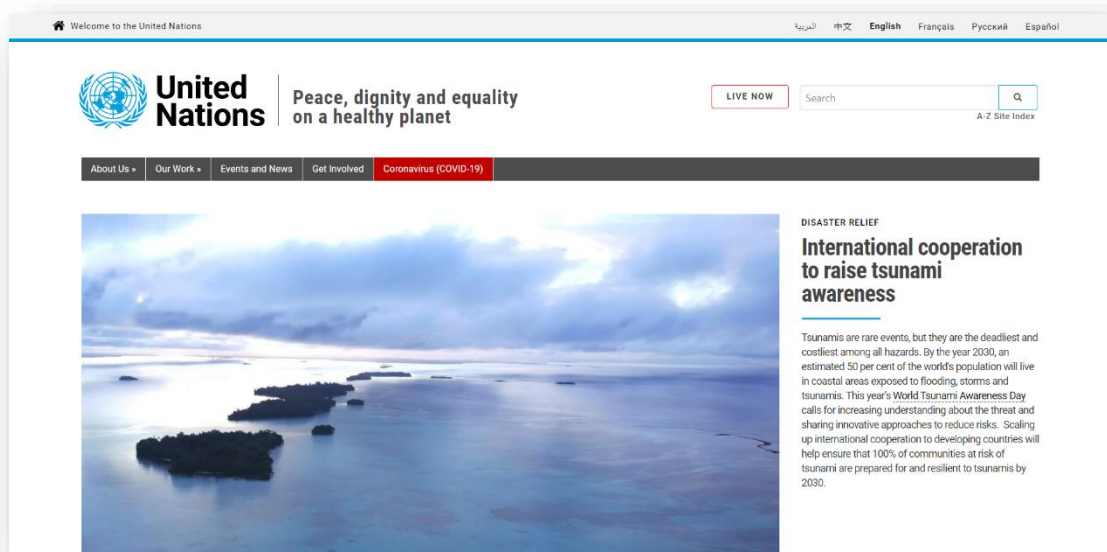


Os 3 Melhores

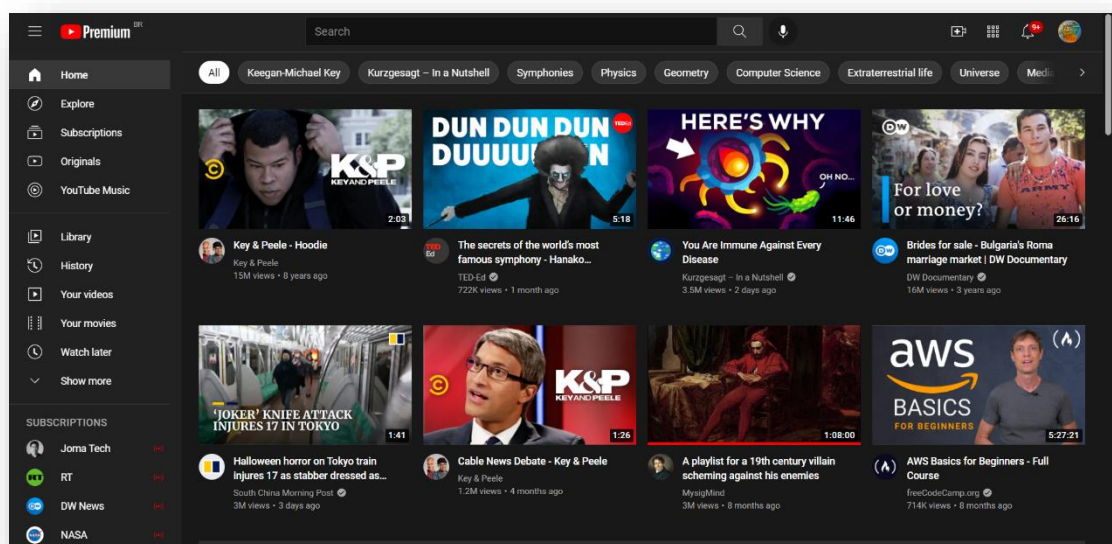
1. Um design limpo e objetivo é o que garante a *landing page* da Apple uma UX/UI impecável. Toda a Arquitetura da Informação é perfeitamente disposta de forma intuitiva, o fluxo de uso também é muito intuitivo e a atenção do usuário é sempre atraída para os locais que importam. Nenhuma distração é mantida, a barra de navegação mantém seu propósito simples, claro e objetivo: organizar links de navegação.



2. Mais um exemplo de design impecável é o *landing page* da Organização das Nações Unidas. Todos os possíveis objetivos que um usuário possa ter são facilmente atingidos sem grandes rodeios ou distrações, a navegação dentro da aplicação é impecável e dentro de uma única página todo o conteúdo principal é apresentado. O footer é provavelmente um dos mais eficazes que já vi, apresentando todas as janelas de navegação que alguém poderia desejar. Além disso, a ordem de relevância e a orientação da atenção do usuário é perfeitamente manejada, guiando os olhos do usuário de forma clara e sem nenhuma distração desnecessária ao longo do “tour”.



3. Por fim, YouTube tem indiscutivelmente um UX/UI design impecável, e provavelmente o melhor da categoria. É praticamente impossível cometer erros, ou ter dificuldades de usabilidade dentro da plataforma. Os botões possuem atribuições claras, a navegação é bem arquitetada e as informações estão dispostas de forma a entregar o conteúdo na ordem coerente, permitindo uma experiência natural ao usuário. As funções menos utilizadas não ficam fora do caminho, dando espaço para aqui que a maioria dos usuários realmente utiliza. O YouTube faz muito bem o Pareto. Toda interação possível de ser feita dentro da plataforma é intuitiva e objetiva, até para os mais leigos. Pessoas sem muita familiaridade com plataformas web conseguem navegar pelas funcionalidades sem o menor problema.

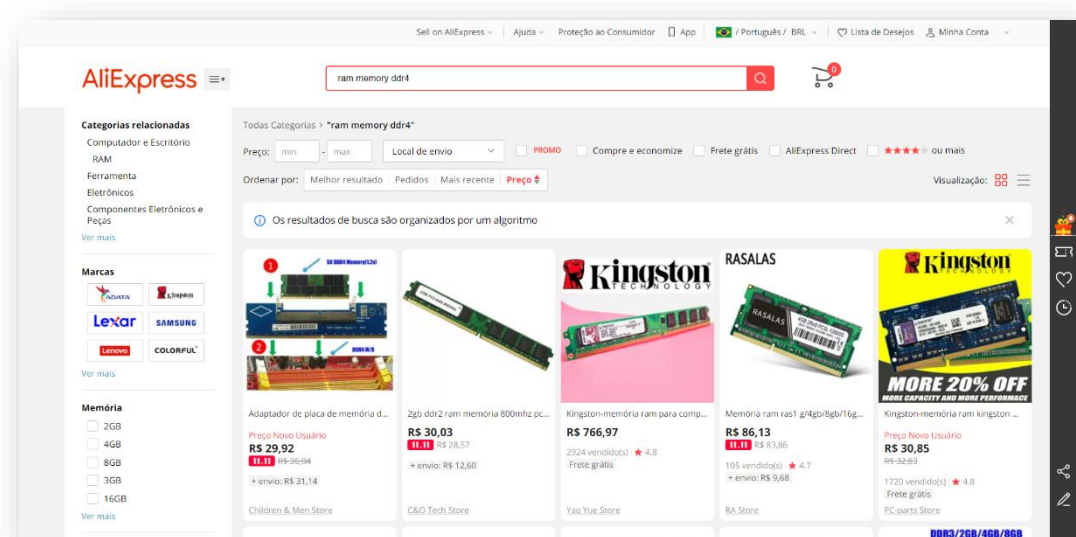


Os 3 Piores

1. O G1, apesar de muito acessado, tem um péssimo cuidado com a experiência do usuário, uma vez que mais da metade da tela útil disponível ao usuário é quase sempre preenchida com distrações e materiais inúteis ao usuário. A navegação não possui absolutamente nenhuma arquitetura pensada na usabilidade, em vez disso é apenas orientada a distrair o usuário com o máximo possível de anúncios. A barra de navegação praticamente não possui função, apesar de ocupar um espaço tremendo da página sem entregar real valor pelo espaço ocupado.



2. O Aliexpress, apesar de ser um dos websites mais acessados no mundo, possui uma interface muito confusa e uma experiência super desorientada. Os filtros não surtem o efeito desejado, causando frustração, e os “cards” dos produtos tem péssimo contraste interno. Apesar da plataforma cumprir seu objetivo, ela definitivamente não entrega uma boa experiência ao cumpri-lo. As barras superiores e laterais de navegação também entregam informações que muito dificilmente um usuário necessitaria, tais conteúdos poderiam estar dispostos em outra seção, em um nível mais interno na hierarquia, eliminando distrações. O zelo pela Arquitetura da Informação certamente não está presente e a simples experiência de “pensar em entrar no Aliexpress” já causa ansiedade.



3. O *landing page* do Superior Tribunal de Justiça intensifica ainda mais a falta de inclusão no meio jurídico. As informações são desordenadas, menus falham em ser claros em seus objetivos, campos de input do usuário não oferecem nenhuma forma de orientação, a visão do usuário é atraída para todos os lugares ao mesmo tempo e as informações parecem não obedecer a nenhuma hierarquia clara. Certamente não houve nenhum cuidado com a Arquitetura da Informação durante o design do website. Além disso, a experiência posterior do usuário, após *tentar* utilizar a plataforma, é de completa frustração. A impressão final é de que é necessário ser um advogado e profissional de T.I, ao mesmo tempo, para conseguir navegar pela plataforma de forma eficaz.

